

10 de outubro 2006

Cosan, Unidade Bonfim, Participa de Leilão de Energia Nova Com Sucesso

São Paulo, 10 de Outubro de 2006 – A COSAN S.A. Indústria e Comércio (*Bovespa: CSAN3*), maior grupo individual produtor de açúcar e álcool do Brasil, informa que sua subsidiária Corona Bioenergia SA foi uma das vencedoras do 3º Leilão de Energia Nova (A-5) realizado no dia 10 de outubro de 2006. Através da usina Bonfim, será explorado um empreendimento de co-geração de energia por meio da utilização de biomassa, de forma a cumprir o contrato de fornecimento de energia totalizando 183.960MWh por ano, ao preço médio atual de R\$140,91/MWh. Tendo como compradoras um “pool” de 24 distribuidoras, o faturamento anual com esse projeto chegará a aproximadamente R\$26 milhões a partir da safra 2011/2012, por um período de 15 anos. Esse empreendimento implicará investimentos da ordem de R\$1,75 milhão/MW, sendo que a potência instalada total será de 75MW.

A COSAN acredita que os resultados alcançados nesse leilão de energia nova contribuirão na inserção da biomassa na matriz energética do país.

Sobre a COSAN

A COSAN é um dos maiores produtores de açúcar e etanol do mundo. Com uma capacidade de moagem de cana-de-açúcar próxima de 40 milhões de toneladas, a Companhia detém uma participação no mercado doméstico de aproximadamente 10%.

CONTATO: COSAN S.A. Indústria e Comércio

Relacionamento com Investidores

Paulo Diniz, *Vice-Presidente Financeiro e de Relações com Investidores*

Guilherme Prado, *Gerente de Relações com Investidores*

Tel: (11) 3897-9797

e-mail: ri@cosan.com.br

website: www.cosan.com.br/ri

10 de outubro 2006

Relacionamento com Imprensa

Máquina da Notícia – Assessoria de Imprensa Cosan

Telefone: 11 3147-7900

Elen Petterson (r. 7940) – epetterson@maquina.inf.br

Fernanda Buischi (r. 7975) – fernanda@maquina.inf.br

Este comunicado contém considerações futuras referentes às perspectivas do negócio, estimativas de resultados operacionais e financeiros, e às perspectivas de crescimento da COSAN. Estas são apenas projeções e, como tal, baseiam-se exclusivamente nas expectativas da administração da COSAN em relação ao futuro do negócio e seu contínuo acesso a capitais para financiar o plano de negócios da Companhia. Tais considerações futuras dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, regras governamentais, pressões da concorrência, do desempenho do setor e da economia brasileira, entre outros fatores, além dos riscos apresentados nos documentos de divulgação arquivados pela COSAN e estão, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio.